

PERPECTIVA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE E USUÁRIOS SOBRE OS HOSPITAIS AMIGOS DA CRIANÇA NO PARANÁ

Defesa:

25 de fevereiro de 2003

Membros da Banca:

Profa. Dra. Selma Cristina Franco (Orientadora)

Prof. Dr. Edson Sydney de Campos (Membro interno)

Prof. Dr. Dênis José Nascimento (Membro externo)

Resumo:

O Programa Iniciativa Hospital Amigo da Criança é uma proposta que visa promover e apoiar o aleitamento materno, objetivando diminuir os índices de desmame precoce. O foco de sua atuação é constituído tanto por modificações nas rotinas hospitalares visando o cumprimento dos dez passos para o sucesso do aleitamento quanto pelo treinamento dos profissionais que prestam assistência à gestante e puérpera. Sua avaliação é realizada periodicamente com base nesses dois enfoques, porém sem considerar a perspectiva que os profissionais de saúde e as usuárias possuem a respeito do Programa. Partindo do pressuposto de que, ao incorporar a opinião desses sujeitos envolvidos diretamente no Programa, o processo avaliativo torna-se mais efetivo e participativo, o objetivo deste estudo é conhecer a opinião desses atores. Os dados foram coletados nos hospitais do Paraná credenciados como Hospital Amigo da Criança, entre os meses de fevereiro a outubro de 2002, com a aplicação de questionários com questões fechadas e abertas para 120 profissionais de saúde (médicos e equipe de enfermagem) e 236 puérperas. Os resultados mostram uma alta prevalência de cesáreas (40,2%) realizadas principalmente nos hospitais gerais. As puérperas são em sua maioria multíparas, com idade entre 20 a 28 anos e de baixo nível sócio-econômico. Apesar da proposta do Programa ser o incentivo ao aleitamento materno, 39% das puérperas receberam informações insuficientes sobre a amamentação. 99,1% delas estão satisfeitas com o atendimento nestes hospitais. Os profissionais de saúde reconhecem a melhoria da qualidade da atenção às usuárias a partir da implantação do Programa, trabalham em equipe, sentem-se satisfeitos, mas identificam algumas dificuldades para realizarem as tarefas cotidianas, sendo a principal delas a sobrecarga de trabalho. Conclui-se que as opiniões tanto das usuárias quanto dos profissionais fornecem elementos importantes para aprimorar o Programa e sua avaliação.